

Santander Universidades

DESAFIO TECNOLÓGICO

Santander e IST unem-se na procura de soluções digitais para a banca

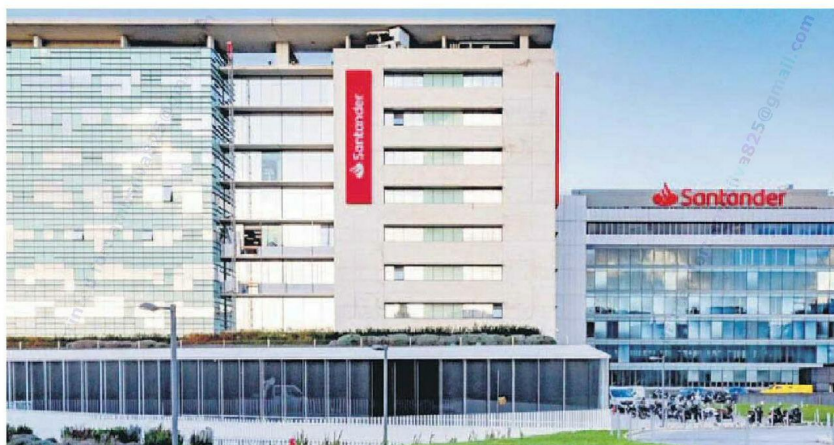
Os quatro projetos selecionados resolvem com tecnologia questões como a gestão do estacionamento e do ar condicionado na sede do banco.

Soluções tecnológicas e digitais para problemas específicos dos escritórios e da banca. Foi este o resultado da 1.ª edição do TecInnov Santander Innovators Challenge, um desafio lançado pelo banco aos alunos e investigadores do Instituto Superior Técnico (IST), que culminou nesta quarta-feira, 18 de novembro, com a apresentação e seleção de quatro projetos vencedores. Inovador foi o facto de os projetos terem sido desenvolvidos com a comunidade académica do IST em colaboração próxima com mentores e tutores do Santander.

"Neste programa, o Santander desafia um grupo de melhores alunos do Instituto Superior Técnico a desenvolver um projeto que se aplica à banca e que tem características digitais e técnicas bastante específicas", explicou Sofia Menezes Frère, diretora-geral do Santander Universidades, a área do banco vocacionada para fazer a ponte entre esta instituição financeira e os estabelecimentos de ensino superior.

A responsável conta que os projetos agora selecionados foram as respostas encontradas para algumas necessidades sentidas pelo banco. Por exemplo, enumera, "a questão da gestão dos parques de estacionamento – que foi um dos projetos e que é um tema relevante para as empresas, nomeadamente quando os estacionamentos ficam livres porque as pessoas foram de férias e outros colaboradores não os podem ocupar –, como também outros projetos de conforto dos colaboradores e experiência de clientes".

De facto, dos quatro projetos selecionados, dois – o SensEfficiency e o Comfort Dash – abordaram a



Gerir o conforto térmico nas instalações do banco por meios digitais e tecnológicos foi um dos desafios a que se procurou dar resposta.

questão do conforto térmico dos funcionários do Santander ao trabalharem nos *open spaces* que caracterizam as instalações da sede e agências do banco, bem como a efi-

"Como empresa e como um dos grandes bancos, queremos aumentar a nossa capacidade de atrair talento e com skills bastante específicas."

—SOFIA MENEZES FRÈRE
Diretora-geral do Santander Universidades



ciência do consumo energético dos sistemas de ar condicionado.

Outro dos projetos selecionados, debruçou-se sobre a gestão e otimização dos espaços de garagem do banco, oferecendo uma "solução de *smart parking*". Por fim, o quarto projeto selecionado, Consumer Experience 4.0, foca-se na "captura, avaliação e *report* automático" do grau de satisfação do cliente durante a sua permanência no interior da agência bancária, lendo parâmetros como a sua expressão corporal.

Para Sofia Menezes Frère, esta 1.ª edição do TecInnov Santander Innovators Challenge saldou-se por um verdadeiro êxito. "Todos os projetos foram uma excelente experiência para todos os envolvidos. E, quando eu digo todos os envolvidos, refiro-me também ao próprio envolvimento dos colaboradores do banco, porque houve

vários que foram tutores ou mentores destes grupos", frisou a diretora-geral do Santander Universidades.

Como explicou a responsável, "um dos objetivos do banco é exatamente a proximidade com os estudantes e com as universidades e, portanto, desenvolver o espírito empreendedor dos alunos". A este desígnio junta-se ainda a crescente digitalização da economia, que, afirma Sofia Menezes Frère, tem um enorme impacto na atividade empresarial e, naturalmente, na banca.

Sofia Menezes Frère admite, portanto, que a captação de talentos digitais para o Santander foi uma das motivações do lançamento deste desafio. "Como empresa e como um dos grandes bancos, queremos aumentar a nossa capacidade de atrair talento e, este, com *skills* bastante específicas", afirmou.



O Banco Santander Portugal e o Dinheiro Vivo fizeram uma parceria dirigida ao público universitário. Leia aqui as principais notícias e saiba mais pormenores em dinheirovivo.pt

UBI desafia: "3 minutos, 1 slide"... 1 tese de doutoramento

A Universidade da Beira Interior (UBI) volta a pôr à prova neste ano a criatividade e capacidade de síntese dos seus doutorandos com o desafio "3 Minutos, 1 Slide... A tua tese!". Os interessados podem inscrever-se até às 17.30 do próximo dia 25 de novembro na competição, que é patrocinada pelo Instituto Coordenador da Investigação, da UBI, no âmbito do protocolo de mestrado estabelecido com o Santander Universidades. As cinco melhores apresentações serão premiadas.

A defesa "abreviada" destas teses de doutoramento está agendada para quinta-feira, 26 de novembro, a partir das 14.30, no anfiteatro das sessões solenes da UBI, Polo I. Como a própria designação da prova indica, os candidatos têm apenas três minutos para exporem a sua tese de doutoramento com recurso a um só *slide* "em PowerPoint ou *software* equivalente".

E no referido *slide*, diz o regulamento, não podem os doutorandos recorrer a animações, elementos audiovisuais ou qualquer outro adereço adicional, como, por exemplo, instrumentos musicais ou equipamentos de laboratório. A violação de qualquer um destes critérios é motivo de eliminação sumária.

As inscrições estão em curso até à véspera da prova e podem ser feitas enviando um *e-mail* para ici@ubi.pt.